



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

AVALIAÇÃO DA GERMINABILIDADE DE SEMENTES DE ACESSOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS CONSERVADAS A -20 °C POR 18 E 17 ANOS

Antonieta Nassif Salomão^{1*}; Leonel Gonçalves Pereira Neto¹; Rosângela Caldas Mundim¹; Izulmé Rita Imaculada Santos¹; Solange Carvalho Barrios Roveri José¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *antonieta.salomao@embrapa.br

Foi avaliada a germinabilidade de 14 acessos da família Fabaceae conservados a -20 °C por 18 e 17 anos. O material procedeu de áreas de influência direta e indireta da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa - GO e dos municípios de São Domingos - GO e Ewbank da Câmara - MG. Precedendo-se aos testes de germinação, as sementes de todos os acessos foram escarificadas com ácido sulfúrico, por períodos de 10 a 20 min.. A assepsia das sementes foi feita lavando-as com detergente comercial e enxaguando-as em água corrente até completa remoção do produto. Os testes de germinação foram conduzidos, antes e após a conservação, com quatro repetições de número variado de sementes, à temperatura de 25 °C, substrato rolo de papel, com contagens diárias de plântulas normais. Os dados de germinação foram comparados pela análise de variância (ANOVA) e pelo teste de comparação múltipla de Bonferroni ($\geq 0,05$). O teor de água inicial e os percentuais germinativos antes e após a conservação foram de: Amaral et al., 151 *Enterolobium contortisiliquum* 6,2%, 98%, 98%; Amaral et al., 349 *E. contortisiliquum* 7,2%, 100%, 100%; Sevilha et al. 1851* *E. contortisiliquum* 5,5%, 100%, 97%; Cavalvanti et al., 1705* *E. gummiferum* 8,8%, 100%, 100%; Cavalvanti et al., 2000* *E. gummiferum* 8,4%, 55%, 100%; Pereira-Silva et al., 4224 *E. gummiferum* 5,3% 82%, 75%; Pereira-Silva et al., 4227 *E. gummiferum* 8,4%, 93%, 100%; Walter et al., 4374 *E. gummiferum* 7,3%, 88%, 85%; Pereira-Silva et al., 4212 *Copaifera oblongifolia* 8,9%, 98%, 90%; Silva et al., 648* *C. langsdorffii* 8,3%, 80%, 40%; Pereira-Silva et al., 3607* *Stryphnodendron rotundifolium* 6,5%, 95%, 94%; Pereira-Silva et al., 4200 *S. rotundifolium* 7,1%, 90%, 98%; Pereira-Silva et al., 4229 *S. adstringens* 8,5%, 91%, 100%; Santos et al., 358* *S. polyphyllum* 9,6%, 86%, 95%. Apenas o acesso Silva et al., 648* *C. langsdorffii* apresentou perda significativa da germinabilidade de 80% para 40%, devido à contaminação fúngica durante a avaliação. Os maiores percentuais germinativos de alguns acessos após a conservação podem ser atribuídos, entre outros fatores, à heterogeneidade da qualidade fisiológico-sanitária entre sementes do mesmo acesso. A temperatura de -20 °C e os teores de água dos demais acessos foram adequados para a manutenção de sua germinabilidade, pelos períodos de tempo de 18 e 17 anos.

Palavras-chave: germinação; armazenamento; Fabaceae.